

14/12/2017

ATA DA 268ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CACHOEIRA PAULISTA – COMUS/CP – REALIZADA EM 14/12/2017.

Aos quatorze dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas e sete minutos, na sala de reunião da Associação Beneficente São José, sito na Rua Sete de Setembro, número cento e vinte e dois, centro, na cidade de Cachoeira Paulista, estado de São Paulo, compareceram para ducentésima sexagésima oitava reunião do COMUS/CP os membros do conselho: **Paulo Augusto Leopoldo Moraes Motta Toledo** (Presidente); **Edson de Carvalho** (Representante titular do segmento Religioso); **Carmem Lucia Frota Bahia Guerra** (Representante Titular das instituições Hospitalares); **Maria Celeste Soares Pinto** (representante titular do segmento sindical/patronal); **Caroline Satim Rodrigues** (representante suplente do gabinete); **Alzimara Costa de Andrade** (representante titular do segmento dos funcionários da saúde); **Wanderlim A. Bastos** (representante suplente das associações diversas); **Tais Lemos Ribeiro** (secretária municipal de saúde); **Edilaine Aparecida Guilherme de Oliveira** (representante titular do segmento criança e adolescente); **Emerson Filippini** (representante suplente da secretaria municipal de saúde); **Maria Bernadete Hummel** (representante titular do seguimento Mulher e Vida - ATO); **Renato Valério de Souza** (representante titular do seguimento criança e adolescente) e **Denise Bueno G. de C. Saciloti** (funcionária da secretaria municipal de saúde). O presidente agradece a presença de todos à última reunião de 2017 e informa que esse foi um ano de muitas lutas e realizações, e inicia a pauta item 1 – leitura, discussão e aprovação das atas anteriores, com a leitura da Ata da reunião ordinária nº 267º de 14/11/2017. A conselheira Maria Celeste solicita correção da ata por sua fala estar incompleta, o conselheiro Edson de Carvalho também pede que seja acrescentada a sua fala o relatório que apresentou na integra, pois estava faltando informações sobre suas solicitações em relação a ISEC. Após as devidas correções a ata foi aprovada com ressalvas. Dando seguimento a pauta o presidente passa para a leitura do resumo dos ofícios recebidos e enviados, e informa que alterará a ordem da pauta e fará a leitura na integra do ofício referente à resposta do executivo a Câmara Municipal

sobre a dotação orçamentária para o COMUS posteriormente. Dando seguimento à pauta o presidente passa para o item 2 - informes da Secretaria de saúde e informa que infelizmente a comissão de Avaliação e Qualidade não pode fazer a apreciação prévia do SISPACTO, e pede que a Denise, funcionária da secretaria municipal de saúde que foi a responsável pela compilação desses dados faça a apresentação dos indicadores, para que delibere sobre o SISPACTO, e que em caso de reprovação será necessário uma reunião extraordinária antes do encerramento do ano para emitir parecer. A funcionária Denise inicia distribuindo a todos os presentes um informativo contendo o resumo dos indicadores e um projeto contendo todas estratégias e ações que serão realizadas para atingir as metas pactuadas, que ficará a disposição de todos para consulta, e informa que pela primeira vez em anos a pactuação será realizada no tempo correto, ou seja, antes do início do ano para o qual as metas foram estipuladas. E inicia apresentando o **Indicador 1** – Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório, câncer, diabetes, e doenças respiratórias crônicas) – a funcionária explica que estudou a série histórica do município desde o ano de 2012 e que com base nesses dados fez o cálculo, e que o ano base para o cálculo das metas para 2018 foi o ano de 2016 onde ocorreram 54 mortes por essas causas nessa faixa etária, e para 2018 foram pactuadas 50 mortes, e a expectativa é que nos próximos anos o número vá diminuindo ainda mais com as ações realizadas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família. O coordenador da Vigilância Epidemiológica Emerson Filippini complementa dizendo que esse número é uma meta a ser alcançada, e que a participação do Conselho Municipal é de fundamental importância, a conselheira Maria Celeste questiona se a Vigilância Epidemiológica faz um acompanhamento mensal desses indicadores, e se caso ultrapassar a meta se inicia uma investigação, o coordenador Emerson Filippini esclarece que ele é o quantificador de óbitos do município e que quando ocorrem situações adversas a Vigilância Epidemiológica tem por finalidade identificar, planejar, viabilizar e posteriormente avaliar e traçar metas e ações através da Atenção Básica diretamente pelo agente comunitário de saúde. **Indicador 2** - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) de 10 a 49 anos investigados – a funcionária explica que os óbitos de mulheres

ocorridos nessa faixa etária devem ser investigados e que em 2016 50% dos casos foram investigados e para 2018 foi pactuada a meta de 90%. **Indicador 3** – Proporção de registro de óbitos com causas básicas definidas – a funcionária Denise explica que o CID nas declarações de óbito é colocado pelo coordenador da Vigilância Epidemiológica Emerson, pois os médicos colocam apenas a causa da morte, e nos casos onde não é possível saber a causa da morte é colocado o CID de causa desconhecida e isso não permite que seja feita a investigação, e foi pactuado para 2018 90% dos registros com causa básica definida, a conselheira Maria Celeste questiona se não há uma legislação que obrigue os médicos a informar o CID da causa morte na declaração de óbito, o coordenador da Vigilância Epidemiológica Emerson informa que o médico não é obrigado a informar o CID, apenas a causa provável da morte, e que em caso de dúvidas na causa da morte a família pode solicitar a necropsia para verificação da causa do óbito. A secretária de Saúde Taís Lemos complementa dizendo que o ideal é que o médico indique a causa da morte evitando informar causa desconhecida. **Indicador 4** – Proporção de vacinas do calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas – Denise explica que pela série histórica do município essa meta não tem sido atingida e que para 2018 foi pactuado 95% de cobertura, a conselheira Maria Celeste questiona se essa situação não seria uma deficiência da Atenção Básica, o coordenador Emerson responde que se tem investido muito em divulgação das campanhas de vacinação e isso tem gerado resultados, e que um grande auxílio são os agentes comunitários de saúde pois eles tem contato direto com a população. A conselheira Maria Celeste complementa dizendo que nas campanhas anteriores as equipes iam de encontro a população para fazer a conscientização da importância da vacinação. A conselheira Maria Bernadete questiona se os agentes comunitários de saúde são capacitados para fazer a leitura da caderneta de vacinação, o coordenador responde que não, mas eles são instruídos a orientar a população a procurar a unidade de ESF para a enfermeira fazer a leitura. **Indicador 5** – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação – a funcionária Denise explica que em 2016 foram 62,5% dos casos encerrados em tempo oportuno e para 2018 foi pactuado 73%, o coordenador Emerson complementa

que muitas vezes os pacientes abandonam o tratamento sem nenhum aviso, e que isso dificulta muito. **Indicador 6** – Proporção de cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das ‘cortes’ – Denise explica que em 2016 não houve nenhum caso e que a expectativa para 2018 é de nenhum caso. **Indicador 7** - Número de casos de autócnos de malária – Denise explica que esse indicador não se aplica ao estado de São Paulo e por isso não houve pactuação. **Indicador 8** – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade – Denise explica que em 2016 tiveram dois casos e que a meta para 2018 é de zero casos, o coordenador Emerson explica que se a mãe fizer o tratamento corretamente a probabilidade do bebê nascer com a doença é mínima, por isso a importância da identificação dos casos, o presidente Paulo Augusto questiona em relação aos casos de sífilis o que a VE tem feito a nível de ações para tentar diminuir esses casos, pois o laboratório tem diagnosticados casos constantes de gestantes com a doença, o Coordenador Emerson responde que a VE tem trabalhado em parceria com as unidades de ESF para conscientização e que para 2018 é trabalhar a educação continuada com a Atenção Básica. **Indicador 9** – Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos – Denise explica que em 2016 foram zero casos e a expectativa para 2018 é também de nenhum caso. **Indicador 10** – Proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes total, cloro residual livre e turbidez – Denise explica que em 2016 foram 50% e para 2018 a meta é de 80%, a conselheira Maria Celeste questiona referente a essa meta o que impediria de atingir 100% das coletas, Denise explica que essa meta é baseada em possíveis imprevistos que possam ocorrer na data das coletas, o conselheiro Edson de Carvalho questiona se essa coleta é feita sempre nos mesmos pontos, o presidente Paulo Augusto informa que acredita que os pontos de coleta sejam fixos, pois quando trabalhava em um estabelecimento privado sempre o abria para a VISA fazer a coleta da amostra de água, e que eles coletam sempre no início de cada rede de distribuição, mas que a coordenadora da VISA saberia explicar melhor, a conselheira Maria Bernadete sugere que a coordenadora da Vigilância Sanitária venha a uma reunião do COMUS para esclarecer melhor e questiona sobre a análise da água das minas, a Secretária de Saúde Tais Lemos informa que a análise das minas é

feita a parte por outra empresa, a conselheira Maria Celeste complementa dizendo que o Instituto Adolfo Lutz não dá muita importância a análise das minas por ser água de nascente e muito inconstante, ou seja, que em um determinado momento pode estar contaminada e em outro pode estar potável e isenta de bactérias, mas que a Vigilância Sanitária pode solicitar ao Instituto Adolfo Lutz cota extra no cronograma para coleta e análise das minas.

Indicador 11 – Razão de exames de citopatológico de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população de mesma faixa etária – Denise explica que em 2016 foi realizado 0,35% e para 2018 a meta é de 0,45% e esse aumento representa 200 exames, a conselheira Maria Bernadete questiona o por que de ser mulheres até somente 64 anos, o coordenado Emerson esclarece que isso é preconizado pelo ministério por ser a faixa etária em que mais ocorrem casos de câncer.

Indicador 12 – Razão de exame de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e a população de mesma faixa etária – Denise explica que em 2016 foi realizado 0,21% e que a meta para 2018 é de 0,35% levando em consideração a dificuldade de oferta para realização desse exame, a secretária de saúde Tais Lemos informa que está estudando a possibilidade de realizar um mutirão em 2018.

Indicador 13 – Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar – Denise informa que em 2016 foi realizado 20,35% de partos normais e que a pactuação para 2018 é de 50%, e que atualmente os partos têm sido realizados em outros municípios e essa meta depende desses municípios de referencia.

Indicador 14 – Proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos – Denise informa que em 2016 foram 15,69% de casos de gravidez nessa faixa etária e para 2018 a meta é diminuir para 10% os casos, a conselheira Maria Celeste questiona se no município já houve caso de gestante menor de 12 anos, a conselheira Alzimara informa que ano passado houve um caso de uma adolescente de 11 v anos no bairro Santa Terezinha.

Indicador 15 – Taxa de mortalidade infantil – Denise explica que em 2016 ocorreram cinco casos e para 2018 a pactuação é de nenhum caso, a conselheira Maria Bernadete questiona se fatalidades como um acidente de carro entram nessa estatística, o coordenador Emerson esclarece que todos os casos de óbito na faixa etária entram na estatística.

Indicador 16 – Número de óbitos maternos – Denise informa que em 2016 não

houve nenhum caso e que a meta para 2018 é de zero caso também.

Indicador 17 – Cobertura populacional estimada pela equipe de atenção básica – Denise explica que em 2016 foi efetuado 85,7% da cobertura e que para 2018 a pactuação é de 95%, a conselheira Maria Bernadete questiona se para atingir essa meta serão aumentadas as equipes de ESF, Denise explica que não, e que para atingir a meta será aumentada o raio de ação das equipes.

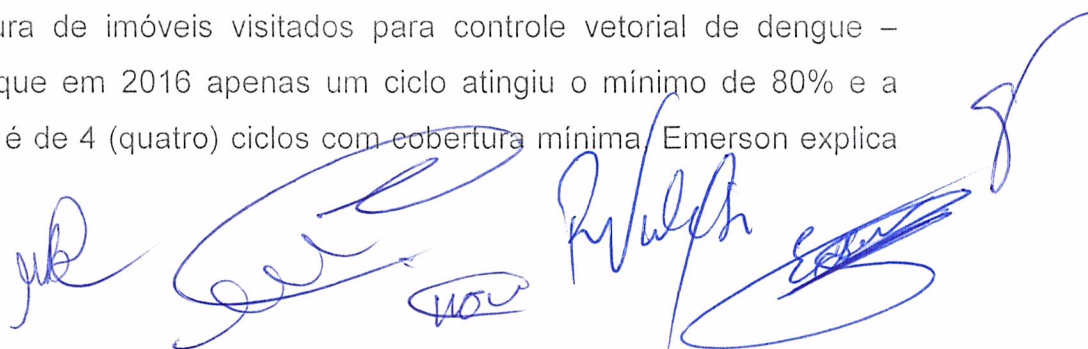
Indicador 18 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família – PBF – Denise explica que esse indicador é pactuado, pois as pessoas do Programa tem que ser acompanhadas pela saúde também, através da pesagem, e que em 2016 foram realizadas 87,05% da cobertura e a pactuação para 2018 é de 90%, esclarece ainda que a cobertura não é maior por falta da procura da população a unidade de saúde.

Indicador 19 – Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica – Denise explica que em 2016 foi realizado 87,05% e a meta para 2018 é de 95% e que uma das estratégias é a aquisição e implantação de uma UOM (Unidade Móvel Odontológica) que o Sandro, Coordenador da Saúde Bucal, já está em andamento com o projeto para viabilizar essa aquisição.

Indicador 20 – Percentual de municípios que realizaram no mínimo seis grupos de Ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano – Denise informa que em 2016 foram realizadas 100% e para 2018 a expectativa é de 100% novamente e que essas ações é tudo que envolve a VISA em relação aos estabelecimentos, como por exemplo, vistorias e cadastros de novos estabelecimentos.

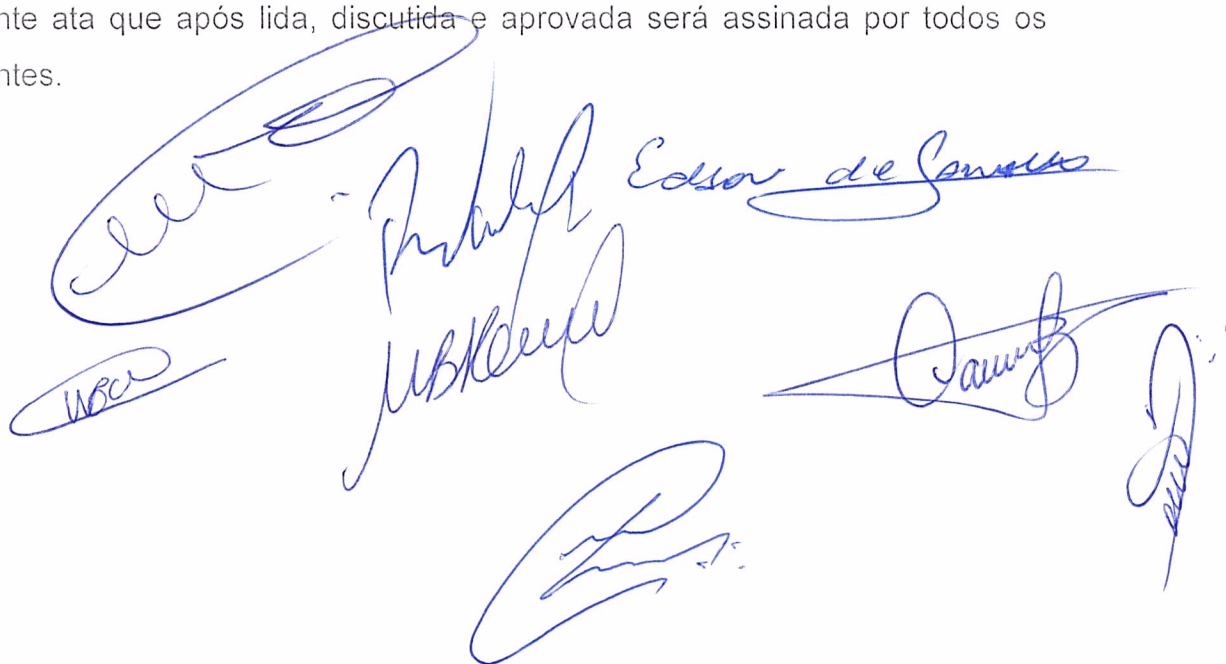
Indicador 21 – Ações de Matriciamento realizado pelo CAPS com equipes de Atenção Básica - Denise informa que a série histórica do município está zerada e que a meta para 2018 é de 100% (mínimo de 12 atividades realizadas durante o ano), o conselheiro Edson de Carvalho pede que seja esclarecido o que é Matriciamento, Denise responde informando que são as atividades realizadas em conjunto com a ESF e NASF, complementa dizendo que acredita que essas atividades já eram feitas, mas o sistema não era alimentado com o código correto e por isso não era registrado como indicador.

Indicador 22 – Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue – Denise explica que em 2016 apenas um ciclo atingiu o mínimo de 80% e a meta para 2018 é de 4 (quatro) ciclos com cobertura mínima, Emerson explica

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'ykb'. In the center, there is a large, stylized signature that is difficult to decipher but seems to contain the word 'NOVA'. To the right of this, there is another signature that looks like 'Rafael'. Further right, there is a signature that appears to be 'Emerson'. On the far right, there is a signature that looks like 'Edson'. Additionally, there are two large, circular blue ink marks on the right side of the page, one above the other, which appear to be stylized initials or symbols.

que isso significa que, cada casa do município dever ser visitada quatro vezes no ano por um agente de endemias. **Indicador 23** – Proporção de preenchimento de campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho – a Denise explica que em 2016 atingiu 100% do preenchimento e a meta para 2018 também é de 100%. A funcionária Denise encera a apresentação dos indicadores do SISPACTO 2018, e o presidente Paulo Augusto questiona se os conselheiros tem mais alguma dúvida em relação aos indicadores, como nenhum conselheiro manifestou nenhuma duvida o presidente solicita que os conselheiros deliberem sobre a apresentação dos indicadores feita pelos funcionários Denise e Emerson da Secretaria de Saúde, ficando o SISPACTO 2018 aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento e retornando a pauta o presidente faz a leitura na integra do oficio recebido OF nº. 215/2017-SV referente à resposta do executivo sobre a dotação orçamentária para o COMUS, o presidente explica que a iniciativa da solicitação dessa dotação orçamentária foi do vereador Dimas Estevam Barbosa, e pelo que se pode entender pela informação do oficio é que para 2018 não será possível incluir essa dotação para o COMUS, mas que estão estudando a possibilidade para o exercício 2019, mas que em caso de eventuais despesas que se fizerem necessárias como, por exemplo, deslocamento para treinamento ou reuniões fora do município a Secretaria de Saúde se dispõe a financiar esses gastos. O conselheiro Edson de Carvalho questiona se a secretaria também arcará com as despesas para realização de visitas, o presidente esclarece que este oficio foi o ponto de partida e que as situações serão estudadas junto com a secretária de saúde e para as visitas uma possibilidade é a disponibilização de um veículo evitando assim qualquer gasto pessoal. O presidente solicita que de acordo com o Regimento Interno do COMUSCP Capítulo XIII– DO FUNCIONAMENTO DO COMUS/CP - **Artigo 34º** - A duração da reunião ordinária ou extraordinária será de até duas horas, podendo ser prorrogada. E **Parágrafo 1º** - Por decisão de maioria simples dos conselheiros votantes, por um período de até mais uma hora – que a reunião seja estendida. A prorrogação da reunião foi aprovada pela maioria dos conselheiros presente, dando seguimento o presidente faz a leitura do Parecer 007/2017 da Comissão de Legislação e Justiça referente a Normatização da Eleição da Mesa Diretora para 2018, definindo que a eleição ocorrerá dia 28 de fevereiro de 2018 na reunião ordinária. O presidente

coloca o parecer em discussão e votação, ficando o parecer aprovado por oito votos. Dando seguimento a pauta – Resumo das atividades do COMUS o presidente faz a leitura das principais atividades realizadas pelo Conselho no ano de 2017. Passando para o próximo item da pauta – Justificativa de faltas - presidente faz a leitura do memorando 003/2017 com a justificativa das ausências de NICÉIA CAPUCHO DA CRUZ ARAÚJO MENDES; JOYCE CRISTINE AMARAL ASSIS; ADRIANA CURSINO e DONALDO SARDELA SOBRINHO., que foram aceitas pela plenária e este memorando será anexado a esta ata. O presidente abre a palavra e a conselheira Maria Bernadete sugere que mais conselheiros participem das comissões, pois atualmente são os mesmos membros que compõe todas as comissões, o presidente esclarece que o Regimento Interno será atualizado e que deixou como sugestão a Comissão de legislação e Justiça que um mesmo conselheiro não participe de mais de uma comissão a menos que não haja mais ninguém interessado em compor as comissões. Sem mais nada a ser discutido o presidente agradece a todos que participaram do Conselho neste ano. A reunião encerrou-se às onze horas e vinte e cinco minutos e eu Rosilene de Siqueira, secretária executiva do COMUS/CP lavrei a presente ata que após lida, discutida e aprovada será assinada por todos os presentes.



Edson de Souza